

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHZ5023-18- Nome da disciplina:		PRÁTICAS ESCOLARES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL e INCLUSIVA				
Créditos (T-P-I):	(4 - 0 - 2)	Carga horária:	48	horas	Aula prática:	Câmpus:	SA
Código da turma:	NHZ502318 Turma: NB1NHZ5023-18SA (2022-1)	Turno:	NOTURNO/	Quadrimestre:	1º	Ano:	2022
Docente responsável:	PATRICIA CRISTINA ANDRADE PEREIRA						

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
19:00 - 20:00					NHZ5023-18	
20:00 - 21:00					NHZ5023-18	
21:00 - 22:00	NHZ5023-18					
22:00 - 23:00	NHZ5023-18					

Plataformas utilizadas:

Moodle UFABC; <https://conferenciaweb.mrp.br/webconf/patricia-pereira-10>

Objetivos

Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva. Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português). Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial. Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial. Ementa: Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

Ementa:

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

Data	Conteúdo	Estratégia Didática	Avaliação
1 Semana 01 14 e 17/02/22	Apresentações mútuas, combinados para os estudos a partir dos interesses teóricos dos estudantes. Especificidades dos estudantes que formam a turma.	Formulário 1	Avaliação de chegada
2 Semana 02. 21 e 24/02/22	Apresentações mútuas, combinados para os estudos a partir dos interesses teóricos dos estudantes. Especificidades dos estudantes que formam a turma.	Formulário 2	Apresentação em grupos nos horários das aulas síncronas
3 Semana 3. 03/03/22	Discernindo a Educação Especial e Inclusiva, Estratégias universalizantes, inclusivas e apoios individuais, tecnologias assistivas e adaptações de materiais	Textos: https://seinclui.ciar.ufg.br/textos/3-acessibilidade-e-tecnologias-assistivas-no-ambiente-educacional.html Desenho Universal https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/por-onde-comecar/conceitos-fundamentais/#desenho-universal-para-a-aprendizagem-dua Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.	Apresentação em grupos nos horários das aulas síncronas

Plano de Ensino - 1 Quadrimestre de 2022

<p>4 Semana 4.</p> <p>Partindo das demandas dos públicos da educação especial e inclusiva.</p> <p>07 e 10/03/22</p>	<p>Texto: MARQUES, Danitiele Maria Calazans. Aluno com altas habilidades/superdotação: um estudo longitudinal a partir da teoria das inteligências múltiplas. 2017. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10162.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=-Nd2sDskyBE&t=466s</p> <p>Live: Sesc Ideias- Altas habilidades ou superdotação: o que precisamos aprender com jovens e famílias? SESC São Paulo.</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Seminário para apresentação em grupo</p>
<p>5 Semana 5.</p> <p>Soluções perenes e estruturais- A PNEEI e metas para o Brasil. Política Nacional de Educação Especial e Inclusiva.</p> <p>14 e 17/03/22 (5)</p>	<p>Programa Nacional de Educação Especial e Inclusiva</p> <p>https://www.scielo.br/j/ccedes/a/kZBZJ7QNysJHdsTKjyv7Qkj/?lang=pt</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Seminário para apresentação em grupo</p>
<p>6 Semana 6</p> <p>Atendimento Educacional Especializado</p> <p>24 e 28/03/22 (6)</p>	<p>Atendimento Educacional Especializado (AEE)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=fEc3Lb_-Oeo</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Seminário para apresentação em grupo</p>
<p>7 Semana 7</p> <p>Plano Educacional Especializado</p> <p>31/03/22 (7)</p>	<p>Plano Educacional Individualizado</p> <p>https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/como-transformar-escola-redes-ensino/estrategias-pedagogicas/ (PEI)</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Seminário para apresentação em grupo</p>
<p>8 Semana 8</p> <p>Salas de recursos Multifuncionais conceitos de Complementaridade, suplementaridade e caminhos de aprendizagem.</p> <p>04 e 07/04/22 (8)</p>	<p>Sala de Recursos Multifuncionais</p> <p>https://diversa.org.br/ (geral)</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Seminário para apresentação em grupo</p>

<p>9 Semana 9.</p> <p>Bases jurídicas: LBI, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e LDB Lei de Diretrizes e Bases</p>	<p>LBI Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm</p> <p>LDB Lei de Diretrizes e Bases https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf</p> <p>Alteração da LDB para modalidade educacional de pessoas surdos, bilinguismo. (Lei 14.191/21) https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Estudos de caso com resposta de questão norteadora</p>
<p>11 e 14/04/22 (9)</p> <p>10 Semana 10.</p> <p>Dados escolares Análise das estatísticas escolares e para os públicos da Educação Especial e Inclusão.</p>	<p>Convidados para estudos de casos. Desafios pra a radicalização da inclusão e para análise dos dados dos diagnósticos escolares.</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Estudos de caso com resposta de questão norteadora</p>
<p>18/04/22 (10)</p> <p>11 Semana 11</p> <p>Techinoequidade- Inovar para incluir e Equidade para diminuir desigualdades.</p>	<p>Leite, B.; Souza, Marcio A. Aveiro de Morgado, Flavio; Kamensky, Andrea P. S. O; Patricia C. A. Pereira, Luciana Pereira. Telessaúde Inclusiva: Inovando A Jornada do Usuário Surdo. Congresso Brasileiro de Informática em Saúde e 10o Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde. (18.:2021: on-line) Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde e 10o Congresso Brasileiro em Telemedicina e Telessaúde [livro eletrônico]. São Paulo, SP: SBIS, 2021. ISBN. 978-65-996901-0-5, disponível em: https://www.abtms.org.br/pt/cbtms-2021.</p> <p>Mediação de aprendizagem: tutoria por vídeo chamada com professor.</p>	<p>Estudos de caso com resposta de questão norteadora</p>
<p>02 e 05/05/22</p> <p>12 Semana 12.</p> <p>10 e 18/05/22 Em maio, ☆ 10 repõe 28 fev. e ☆ 18 repõe 21 de abril.</p>	<p>Avaliação Final e Recuperação</p>	<p>Devolutivas das avaliações dos grupos Avaliação da disciplina</p>

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa				
	Data	Atividade / Ferramenta	Objetivo	Duração
Avaliação Diagnóstica	02/22	Formulário /Google Forms	Conhecer os interesses de aprendizagem, expectativas e conhecimentos prévios	10 minutos
Avaliação de Partida Pós teste- documentar o que o estudante avalia ter aprendido ao logo do curso	05/22	Formulário/ Google Forms	Comparar os produtos de transformações advindas das experiências propiciadas pela mediação do aprendizado em libras	10 minutos
Avaliação do Curso	05/22	Formulário/Google Forms	Avaliar as aspectos positivos, negativos ao que se refere a sequencia didática, módulos, matérias e estratégias didáticas.	30 minutos
Avaliação Formativa	3 módulos	Formulário/ Google Forms	Os estudantes serão avaliados por participação nas aulas síncronas. Apresentarão seminários, resenhas e materiais adaptados/acessíveis.	Ao longo do curso
Avaliação Somativa	3 modulos	Formulário + Prova final	- Elaborar material útil para o cotidiano de uma escola inclusiva.	Adaptar aula o tornando-a acessível



Referências bibliográficas básicas

- BLANCO, Rosa. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v. 3. Porto Alegre: Artmed. 2004.
- GAVILAN, Paloma. O trabalho cooperativo: uma alternativa eficaz para atender à diversidade. In: CLÁUDIA, R. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RODRIGUES, David. (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon: Editora SENAC, 1997. p. 184-195.
- MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n.º 33, set. / dez. 2006.
- MOYSÉS, Maria Aparecida. Institucionalização Invisível – Crianças que não aprendem na escola. São Paulo: Mercado da Letras, 2001.

Leituras Complementares:

- ARANTES, Valéria Arantes (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
- BLANCO, Rosa. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, César; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v. 3. Porto Alegre: Artmed. 2004.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A turma de trás. In: MORAIS, Regis. Sala de aula – que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1994.
- CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. de; BAPTISTA, C. R. Professores e educação especial: formação e foco. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011, Volumes 1 e 2.
- CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.
- CENPEC. A sala de aula. Raízes e asas, fascículo 7, São Paulo: CENPEC, 1995. 27p.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artmed, 2000. _____. Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papyrus, 1996.
- DENARI, Fátima E. Contrapontos da educação especial. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.
- DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo; BARBOSA, Livia [Orgs.]. Deficiência e igualdade. Brasília: Letras Livres/EdUnB, 2010.
- FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conferência Nacional de Educação. Documento Final. Brasília, 2014.
- GAVILAN, Paloma. O trabalho cooperativo: uma alternativa eficaz para atender à diversidade. In: CLÁUDIA, R. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LOPES, Maura Corcini. O lado perverso da inclusão – a exclusão. In: FÁVERO, A. A. et al. (Org.). Sobre filosofia e educação: racionalidade e tolerância. Passo Fundo: UPF, 2006.



- LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia (Org.). In/exclusão nas tramas da escola. Canoas: ULBRA, 2007.
- LOPES, Maura Corcini; HATTGE, Morgana Domênica (Orgs.). Inclusão escolar: conjunto de práticas que governam. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- MARTINS, Isabel; GOUVEA, Guaracira; PICCININI, Cláudia. Aprendendo com imagens. Cienc. Cult. [online]. 2005, vol.57, n.4, pp. 38-40. Disponível em:
- RIOS, Terezinha Azerêdo. Significado e pressupostos do projeto pedagógico. Disponível em: ODEH, Muna Muhammad. O atendimento educacional para crianças com deficiências no hemisfério sul e a integração não-planejada: implicações para as propostas de integração escolar. Rev. bras. educ. espec., 2000, v. 6, n.º 1.
- RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- SÃO PAULO. Secretaria de Educação. Carta aos professores coordenadores pedagógicos: dilemas da prática cotidiana. São Paulo: SE/CENP, 1999, p. 75-86. Disponível em: .SCHNECKENBERG, Marisa. A relação entre política pública de reforma educacional e a gestão do cotidiano escolar. Em aberto, n. 72, Brasília: MEC/INEP, 2000. p. 113-124.
- SOUZA, Salete Eduardo de. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. Arq Mudi. 2007;11(Supl.2):110-4. Disponível em: .TOLEDO, Elizabete Humai de; VITALIANO, Célia Regina. Formação de professores por meio de pesquisa colaborativa com vistas à inclusão de alunos com deficiência intelectual. Rev. bras. educ. espec., Jun. 2012, vol.18, no.2, p.319-336.
- TORRES GONZÁLEZ, José Antonio. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Quando a inclusão pode ser uma forma de exclusão. In: MACHADO, A. M. et al. (Org.). Educação inclusiva: direitos humanos na escola. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. O planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise histórico-filosófica. Em Aberto n.72, Brasília: MEC/INEP, 2000.p.125-140.
- Legislação nacional
- BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Congresso Nacional. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Brasília, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 1990.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, MEC/SEEP, 1994.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília, MEC/SEF /SEESP, 1998.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei n.º. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 19 de dezembro de 2000.
- BRASIL. Congresso Nacional. Plano Nacional de Educação. Lei n.º 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Brasília, Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Decreto n.º. 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, 8 de outubro de 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer n.º. 17, julho de 2001.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº. 2, setembro de 2001. Brasília, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008.

BRASIL. Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o Art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer 13, de 2009. Dispõe sobre as Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, SEESP, 2008.

BRASIL. Decreto nº. 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011

BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem limite. Brasília, 2011.

BRASIL. Lei no. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

BRASIL. Decreto no. 8.368, de 02 de dezembro de 2014. Regulamenta a Lei no. 12.765, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2014.

Declarações internacionais

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos e Plano de Ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia, 1990.

UNICEF. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha, 1994.